

VIABILIDADE DE CONTROLE DO PULGÃO-VERDE; *Schizaphis graminum* (RONDANI, 1852) (HOMOPTERA: APHIDIDAE) ATRAVÉS DE CULTIVARES RESISTENTES E DO PREDADOR *Doru luteipes* (SCUDDER, 1876) (DERMAPTERA: FORFICULIDAE).

CRUZ, I.

1989

Alvarenga, C.D.<sup>1</sup> & Cruz, I.<sup>2</sup>

O pulgão verde causa severos danos à planta de sorgo, podendo ocasionar sua morte. O uso de cultivares resistentes tem um grande potencial no controle desta praga. Portanto a possibilidade de combinar este método, com outros é importante. O objetivo do trabalho foi verificar a viabilidade de se usar de modo integrado cultivares resistentes com o predador *Doru luteipes*.

Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação no CNPMS/ EMBRAPA. Foram efetuadas infestações com diferentes densidades do pulgão, em plantas de diferentes idades e com liberações do predador em diferentes ocasiões sempre após a infestação. A avaliação foi baseada em uma escala visual de notas de 0 a 9 e realizada quando a cultivar suscetível (BR 007B) atingiu a nota 9 e no crescimento percentual das plantas em relação à testemunha.

Numa densidade inicial de 15 pulgões adultos/planta, as cultivares resistentes e o predador isoladamente foram eficientes, obtendo as cultivares, GR e TX 2567, uma nota média de dano de 0,3 e 0,7 e um crescimento percentual de 73,2% e 92,8%, respectivamente. A cultivar suscetível com o predador obteve uma nota de 1,2 e um crescimento percentual de 91,8%. Porém, quando numa densidade de 60 pulgões/planta os dois métodos isolados não foram eficientes. A cultivar mais o predador obteve uma nota de 8,4 e um crescimento percentual de 19,4% e as cultivares GR e TX 2567, uma nota de 2,5 e 4,1 e um crescimento percentual de 57,4 e 47,5%, respectivamente. Na integração dos dois métodos o controle foi satisfatório. As cultivares GR e TX 2567 mais o predador obtiveram uma nota média de 1,4 e 1,1 e um crescimento percentual de 66,1% e 67,0%, respectivamente. Conclui-se então que há uma interação positiva no uso de cultivares resistentes com o predador no controle do pulgão-verde.

1/ Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Bolsista CNPq/CNPMS/EMBRAPA. C.P. 151 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Pesq., PhD, Entomologia, CNPMS/EMBRAPA. C.P. 151 35700 Sete Lagoas, MG.